

Notícias da Cooperação

Junho de 2018

No decurso do mês de Junho de 2018 foram desenvolvidas pelo Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças da CCDR Alentejo um vasto conjunto de acções, as quais comprovam o dinamismo da cooperação transfronteiriça.

Reunião de trabalho do Projecto AGROPOL

A CCDR Alentejo acolheu, no dia 1 de Junho, uma reunião de trabalho do projecto AGROPOL projecto piloto levado a cabo pela Comissão Europeia / DG AGRI, que prevê o desenvolvimento de um modelo de agro-negócio transfronteiriço na área das plantas aromáticas e medicinais, sendo objectivo identificar factores-chave para a cooperação agro-industrial inter-regional que impulse a economia rural.



Parceiros do projecto AGROPOL em vista a estufa de plantas num dos encontros de trabalho preparatórios da apresentação da candidatura do projecto

O consórcio do projecto escolheu uma abordagem “learning by doing” e desenvolveu duas estratégias agro-alimentares transfronteiriças em duas áreas europeias diferentes: na eurorregião EUROACE (Alentejo, Centro, Extremadura),

aproveitando a definição existente entre as 3 regiões de uma RIS comum neste sector agro-alimentar, e na região fronteiriça Carinthia – Slovenia entre a Áustria e a Eslovénia. O AGROPOL envolve um *core group* formado pelas coordenações das 3 regiões e outros parceiros intimamente relacionados com o sector, como o CICYTEX, Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas e FUNDECYT- PCTEX da Extremadura, a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, o CEI – Centro de Empresas Inovadoras o CATAA e o InovCluster do Centro e a ADC Moura, Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura, do Alentejo, que lidera um projecto

que teve origem neste processo de trabalho e foi candidatado à II convocatória do POCTEP.

III Plenário da Euroregião EUROACE

A 13 de Junho decorreu no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, numa iniciativa conjunta da CCDR Alentejo, CCDR Centro e da Junta da Extremadura, o III Plenário da euroregião EUROACE.



Presidente da CCDR Alentejo, Roberto Grilo.

Intervieram, na sessão institucional deste Plenário, o Presidente da CCDR Alentejo, Roberto Grilo, a Presidente da CCDR Centro, Ana Maria Abrunhosa, e o Presidente da Junta da Extremadura, Guillermo Fernández Vara.

Este evento serviu ainda de palco à transição da Presidência da EUROACE da região Alentejo para a região Centro, tendo a Presidente da CCDR Centro, Ana Maria Abrunhosa, na sua intervenção, definido os objectivos que pretende ver alcançados no período em que a CCDR Centro assumirá a presidência da Euroregião.

O Presidente da CCDR Alentejo frisou, em jeito de balanço, o trabalho de cooperação transfronteiriça e os ganhos que a criação da Euroregião Alentejo, Centro e Extremadura, em 2009, tem vindo a proporcionar às relações transfronteiriças, destacando neste período entre 2014 e 2018 a fundação da euro cidade Elvas/Badajoz/Campo Maior, a celebração de diversas Comissões Sectoriais como um espaço de diálogo transfronteiriço para a troca de experiências e para o desenvolvimento de projectos comuns, o trabalho de concertação para a criação de uma estratégia conjunta de especialização inteligente que em muito contribuiu como referencial e condicionante ex-ante para a submissão de propostas de projectos de cooperação aos INTERREG V-A

Assistiu-se também neste período a uma decisão fulcral para o desenvolvimento destas regiões: o arranque do Corredor Ferroviário do Sul, com o lançamento do

concurso para a construção do troço entre Évora e Elvas e o início da obra de Elvas até à fronteira do Caia, que constitui um dos mais estruturantes investimentos neste território de fronteira, complementado com a Plataforma Logística do Sudoeste Peninsular, em Badajoz, que afirmará as potencialidades da Península como uma grande fronteira mundial atlântica, ligando Sines a Badajoz, a Madrid e à Europa.

Destacou ainda o papel essencial do Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças (GIT) no desenvolvimento da cooperação transfronteiriça, nomeadamente no seu constante e



Guillermo Fernández-Vara, Presidente da Junta de Extremadura.

continuado esforço para a afirmação e difusão da marca e da ideia EUROACE

O Presidente da Junta da Extremadura, Guillermo Fernández Vara, iniciou a sua intervenção relembrando a concretização do seu “sonho” de celebrar na Extremadura o Dia de Portugal, facto que por si só atesta da importância que a Extremadura e os seus responsáveis atribuem ao fenómeno da cooperação. Assim como, acentuou, o facto de ser na

Extremadura que mais jovens estudantes, e não só, aprendem o idioma português como segunda língua, afirmando que em cada 4 pessoas que aprendem a língua de Camões em Espanha, 3 são extremenhos. Estas ideias chave reforçam, se outras questões de carácter económico, social e empresarial não houvesse, a importância da EUROACE para os quatro milhões de habitantes que residem neste território, sendo que esta Euroregião deverá ser um espaço que se traduza em mais competitividade, mais oportunidades e mais cidadania.

Ana Maria Abrunhosa, Presidente da CCDR Centro e já na condição de nova presidente

da Euroregião, definiu como grandes objectivos a colocar na ordem do dia nestes próximos anos a economia circular, a digitalização da economia, a demografia e o envelhecimento e novas metodologias de trabalhar a cooperação, devendo para tal aprofundar o envolvimento dos



Ana Maria Abrunhosa, Presidente da CCDR Centro.

vários agentes, tendo proposto a criação de um PROVERE transfronteiriço, assim como procurar junto das entidades governamentais de ambos os lados mais autonomia na

gestão dos fundos comunitários dedicados à cooperação transfronteiriça, num momento tão propício em termos de enquadramento político como aquele em que atualmente se vive, fruto de uma crescente afirmação da necessidade de atender às populações e ao desenvolvimento do interior.

Perante mais de uma centena de participantes provenientes de entidades públicas e privadas das três regiões, este III Plenário da EUROACE foi, sobretudo, um excelente veículo para a divulgação da actividade dos projectos de cooperação que se encontram em execução no território relativos à economia circular, aos desafios demográficos, à economia 4.0 e a novos âmbitos da cooperação transfronteiriça, bem como o melhor palco para a apresentação pública do trabalho de promoção turística que se encontra a ser desenvolvido na Eurorregião.



Aspecto do painel de oradores que ilustraram os diversos projectos

Assim, e a título de ilustração dos projectos desenvolvidos em torno das temáticas atrás referidas, foram sucessivamente dados a conhecer alguns dos mais de 4 dezenas de projectos aprovados e em operação na primeira convocatória do INTERREG V-A POCTEP 2014-2020: **4IE**, Instituto Internacional de Investigação e Inovação do Envelhecimento, apresentado por César Fonseca (Universidade de Évora); **DEGREN**, Centro Transfronterizo de Innovación Empresarial en Ecodiseño en la EUROACE - Dsign & Green ENgineering, apresentado por José Frade (Instituto Politécnico de Leiria); **IDERCEXA**, Investigación, Desarrollo y Energías Renovables para nuevos modelos empresariales en Centro, EXTremadura y Alentejo, apresentado por Cosme Segador Vegas (AGENEX); **EUROAGE**, Iniciativas innovadoras para el impulso del envejecimiento activo en la región EuroACE, apresentado por José Blas Pagador Carrasco (Centro de Cirugia de Minimo Invasión); **CETEIS** Centros Transfronterizos de Apoyo al Emprendedor Innovador, apresentado por Andreia Morita (ADRAL) e Bruno Palma (PACT); **REINOVA**, Re-industrialização, Empreendedorismo e Inovação nos setores produtivos tradicionais, apresentado por^a Isabel Marto (IDNET – Incubadora D. Dinis); **EFES**, Ecosistema transfronterizo para el fomento del emprendimiento y la economía social con impacto en la región Euroace, apresentado por Henrique Sim Sim

(Fundação Eugénio de Almeida). Finalmente, Vítor Silva, Presidente da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, ARPTA, apresentaria um projecto de **promoção turística da EUROACE** em desenvolvimento conjunto nas e pelas três regiões.

Seminário para Beneficiários de Projectos POCTEP da I Convocatória

Dia 21 realizou-se no auditório da CCDR Alentejo, promovido em conjunto pelas Unidades de Coordenação Regionais do Alentejo e do Algarve e a colaboração do Secretariado Conjunto e da Unidade de Coordenação Nacional, um Seminário para beneficiários portugueses dos projectos aprovados na 1ª convocatória do Interreg V-A Espanha–Portugal (POCTEP) 2014-2020, tendo participado naquela acção cerca de 120 beneficiários.



Mesa e audiência do Seminário para promotores de projectos INTERREG V-A POCTEP, I Convocatória

O objectivo daquela sessão foi o de recordar as regras de elegibilidade de despesas e procedimentos de registo de despesas na plataforma COOPERA2020, agora que os módulos necessários para o efeito estão disponíveis.

Visita de Estudo de Delegação da Região Chilena de O'Higgins

Em 22 de Junho, a CCDR Alentejo recebeu uma comitiva chilena de representantes do sistema de ciência e tecnologia da Região de O'Higgins, composta por profissionais do sector agro-alimentar, representando sete organismos chilenos (CORFO O'Higgins, FIA, Fundação Errazuriz, INIA, SERNATUR, Universidade do Chile e Universidade de O'Higgins,).

Esta visita teve a intenção de por em contacto as regiões EUROACE para trocar experiências em diferentes modelos de gestão e implementação em I + D + i, bem como estabelecer possíveis futuras colaborações com os vários centros e agências que a delegação visitou.

A CCDR organizou uma apresentação da região do Alentejo, focada nas áreas da investigação, produção e transferência do conhecimento no sector agrícola e, também, na promoção turística da região, tendo participado nesta iniciativa a Comissão Vitivinícola Regional do Alentejo (CVRA), a Universidade de Évora / Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais e Mediterrânicas (ICAAM), o Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL) e a Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo (ARPTA).

A delegação chilena visitou as regiões da Extremadura espanhola e do Alentejo com o propósito de conhecer as formas como se processa a transferência de conhecimento dos centros de investigação para as empresas, e como as regiões promovem no exterior os seus principais produtos agro-alimentares e os sectores económicos que lhe são complementares, em particular o turismo rural.

A delegação chilena visitou vários organismos nas regiões da Extremadura espanhola e do Alentejo, tendo assim ficado a conhecer alguns dos casos de maior sucesso naquelas regiões.



Aspeto da Delegação de O'Higgins, Chile, na apresentação na CCDR Alentejo.

Workshops ESPON-CPS (Serviços Públicos Transfronteiriços)

Nos dias 19 e 26 foram realizados três workshops no âmbito do projecto ESPON-CPS (Serviços Públicos Transfronteiriços), que tem por objectivo o levantamento dos serviços públicos transfronteiriços existentes e sobre os problemas que os afectam ou que impedem outros de surgir, visando aumentar a consciencialização sobre o valor acrescentado dos serviços públicos partilhados em toda a Europa e, em particular, nas regiões transfronteiriças.



Imagem de duas das sessões de trabalho sobre Serviços Públicos transfronteiriços

Os Serviços Públicos Transfronteiriços (SPT ou CPS, Cross-border Public Services em inglês), têm vindo a ser objecto de uma crescente atenção por parte das autoridades europeias, nomeadamente no quadro da política de coesão territorial, dadas as suas implicações no contexto das alterações demográficas, climáticas e ambientais com que

a Europa se confronta, mormente nos territórios de fronteira, naturalmente atreitos aos efeitos destas mudanças e, por tal, merecedores de uma especial atenção para a implantação, o desenvolvimento e a melhoria de serviços públicos que apoiem de modo partilhado e sustentado os cidadãos que nelas vivem e trabalham.

Nesta perspectiva, o ESPON-EGTC, aprovou e sustenta financeiramente este estudo direccionado que é liderado por Sonderjylland-Schleswig, tem como *help desk* a Associação das Regiões Fronteiriças da Europa-ARFE, e é acompanhado por equipas de consultores (para a Península o IGOT, da Universidade de Lisboa) que têm como missão recolher e tratar informação a partir de um questionário já realizado e por um contacto directo em pequenos workshops com os agentes locais e regionais sobre os serviços públicos transfronteiriços em cada região, visando responder às questões e problemas já citados. Os resultados serão certamente tidos em conta em sede de negociações, propostas de regulamentação e medidas de política europeias.

Os workshops mencionados foram realizados sobre os temas “Emprego, Mercado de Trabalho e Mobilidade Laboral”, Ordenamento e Inovação Social no Território” e “Ambiente e Gestão de Riscos”, que constituem três dos grandes desafios estratégicos que se perfilam na região e nas suas relações com as vizinhas fronteiriças da Extremadura e da Andaluzia.

O estudo, cuja conclusão está prevista para o final do corrente ano, será difundido por entre os stakeholders regionais participantes e publicada nestas páginas.